

A INFLUÊNCIA DO TABACO NO HDL: NÍVEIS SÉRICOS REDUZIDOS EM PACIENTES TABAGISTAS COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

BRUNA PELLNI FERREIRA; PAOLA PAGANELLA LAPORTE; LARA RECH POLTRONIERI; MARIANNA DE ABREU COSTA; FERNANDA FISCHER; AMANDA KLEIN DA SILVA PINTOS; EMÍLIO H. MORIGUCHI; ANDRY FITERMAN COSTA; PAULO DORNELLES PICON

Introdução: O tabagismo é conhecido por ser um importante fator de risco para diversas doenças, entre essas se encontram as doenças cardiovasculares. Já é descrita na literatura a associação entre níveis séricos reduzidos de HDL e o consumo de cigarros. Objetivo: Avaliar a associação entre níveis séricos reduzidos de HDL e o hábito tabágico em pacientes de alto risco cardiovascular em acompanhamento no Centro de Dislipidemia e Alto Risco-HCPA. Materiais e métodos: Foram avaliados 333 pacientes do Centro de Dislipidemia e Alto Risco-HCPA quanto ao hábito tabágico. Os pacientes foram alocados segundo suas características em: fumantes, ex-fumantes e não-fumantes. Foi comparado o nível de colesterol HDL em cada um dos grupos de hábito tabágico através da análise de variância (ANOVA). Resultados e Conclusões: O nível sérico de HDL dos não fumantes ($51,2 \pm 14,9$; $n = 156$) mostrou-se significativamente maior quando comparado ao dos fumantes ativos ($44,0 \pm 12,5$; $n = 41$) ou ex-fumantes ($47,8 \pm 13,3$; $n = 136$) ($p = 0,007$). Foi demonstrado, como esperado, que há uma relação inversa entre níveis séricos de HDL e tabagismo.